

USO DA HOMEOPATIA NO CONTROLE DA MOSCA-DOS-CHIFRES (*Haematobia irritans*) EM BOVINOS DE CORTE

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial à obtenção do grau de Médico Veterinário.
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento.

Uberlândia-MG
2007

THIAGO DE SOUZA FAUSTINO

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na Fazenda Capim Branco da Universidade Federal de Uberlândia-UFU, Uberlândia- MG. Para tal, foram utilizadas 44 vacas da raça Nelore, com idade entre 4 e 5 anos. Estas foram divididas em dois lotes, sendo um homeopatizado e outro controle, o qual não recebeu nenhum tipo de medicamento. Os animais foram dispostos em piquetes de 10 ha com distância de 2,5km entre os mesmos.

A alimentação foi a pasto de *Brachiaria brizantha* e a mistura mineral à vontade. Os cochos são feitos de madeira com capacidade de atender até 10% dos animais de uma só vez, sendo que o cocho do grupo tratado era coberto e a do controle não. O medicamento homeopático (Fator C&MC)*, que possui sacarose como veículo e parasitas dinamizados como ingrediente ativo, foi adicionado ao sal mineral na proporção de 1,6g por animal por dia, totalizando 8,5kg. Essa dosagem é indicação do fabricante. A água foi oferecida à vontade.

A homogeneização do produto homeopático ao sal mineral foi feita diretamente no saco aonde se encontrava a mistura mineral sendo distribuída ao cocho quando necessário. As contagens das moscas foram feitas em currais separados respeitando o limite de 2,5km entre os grupos durante o período da manhã, da seguinte maneira: os grupos foram mantidos nos currais por 12 horas no mínimo e após foi feita a contagem. Esta foi realizada no antímero direito e o valor encontrado multiplicado por dois. A contagem foi feita quinzenalmente, de junho de 2006 a janeiro de 2007. Para o estudo da dinâmica populacional de *Haematobia irritans* foi considerada a média do total de mosca-dos-chifres encontrada mensalmente nos bovinos.

Os dados meteorológicos de temperatura e precipitação pluvial foram obtidos no site do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Para avaliação da análise estatística utilizou-se o Teste de Mann-Whitney.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A média do número de moscas foi menor no grupo tratado com medicamento homeopático do que no controle (Tabela 1). A redução de 5,3 moscas no grupo tratado corresponde a uma eficácia de 28,9%.

Tabela 1: Médias e desvios padrão do número de mosca-dos-chifres (*H. Irritans*) em bovinos tratados com medicamento homeopático e controle, de junho de 2006 a janeiro de 2007, Uberlândia-MG.

Animais	Média	Desvio Padrão
Tratados	13,0	16,8
Controle	18,3	22,9

P= 0,013 (Teste de Mann-Whitney).

Este resultado discorda com os de Pinto et al. (2005) que verificaram que o medicamento homeopático não foi eficiente na prevenção da infestação por *H. irritans* em bovinos. Estes autores citam que melhores resultados, provavelmente, poderiam ser obtidos usando-se em conjunto o medicamento homeopático adicionado ao sal mineral, a introdução de *Digitonthophagus gazella* (Rola Bosta) na propriedade e ao uso de armadilhas para captura de mosca-dos-chifres. Sutherst e Tozer (1995) e Tozer e Sutherst (1996) observaram, na Flórida e Austrália, bons resultados no controle de *H. irritans* utilizando armadilhas, constituídas de uma tenda de plástico, instalada na entrada de currais ou em outros pontos de passagem obrigatória.

Nos meses de junho a agosto, houve uma queda natural do número de moscas, possivelmente devido a temperatura baixa (22,5 - 24,0°C) e a falta de umidade sendo o nível médio de precipitação pluviométrico de 20mm (Figuras 1). Já em setembro houve um aumento no número de moscas nos dois grupos que pode ter ocorrido devido ao começo do período chuvoso (50-100mm) e elevação da temperatura (27-28°C). A partir de outubro os índices de infestação pela mosca no grupo homeopatizado voltou a regredir (8,17 moscas por animal) e permaneceu em níveis mínimos até o final do mês, ao contrário do grupo controle em que observou-se um aumento gradativo no número de moscas (43,30 moscas por animal). A temperatura média em outubro foi de 28°C e o volume pluviométrico em 175mm.

Em novembro o número de moscas aumentou consideravelmente no grupo homeopatizado (34 moscas por animal), isto pode ter ocorrido visto que os dois grupos (tratado e controle) no dia da contagem das moscas ficaram próximos, pois houve falha no manejo da fazenda. Já os animais controles não tiveram grandes alterações (47,18 moscas por animal). A temperatura média neste mês foi de 27-28°C e os índices de precipitação apresentou-se em 100-200mm. Em dezembro o número de moscas voltou a cair nos dois grupos (Figuras 1). O número de parasitas voltou a subir em janeiro nos animais controle (2,64 moscas por animal), o que não foi observado no lote homeopatizado em que os índices não ultrapassaram

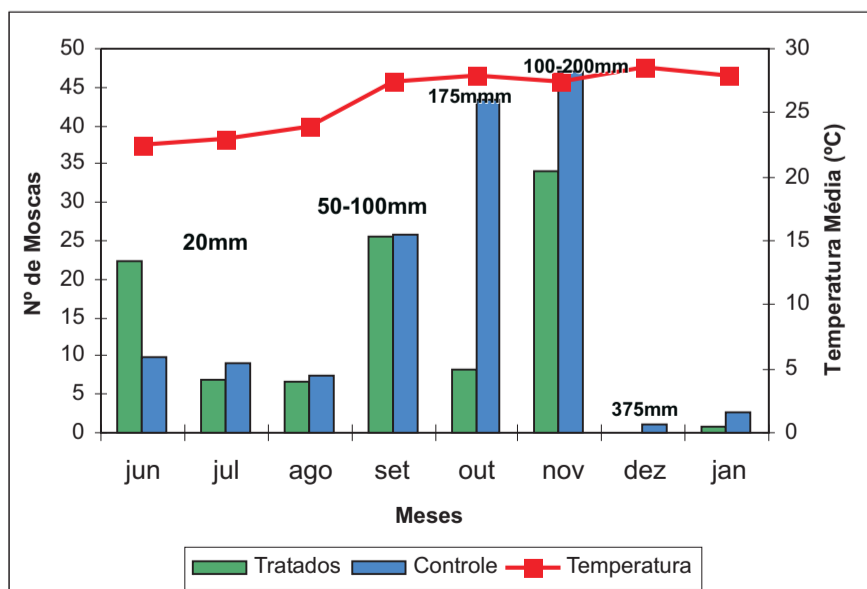


Figura 1- Comportamento populacional de mosca dos chifres (*Haematobia irritans*) em bovinos tratados com medicamento homeopático e controles em relação a variação de temperatura e precipitação pluviométrica de junho 2006 a janeiro de 2007, Uberlândia-MG.

CONCLUSÃO

Nas condições experimentais, conclui-se que o medicamento homeopático (Fator C&MC[®])* é efetivo no controle da infestação natural da mosca-dos-chifres (*Haematobia irritans*) em bovinos da raça Nelore.

*Medicamento produzido e registrado em nome do Laboratório Veterinário Homeopático Fauna e Flora Arenales Ltda.